

 Politécnico da Guarda Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR	MODELO PED.007.02
---	--	--------------------------

Curso	Educação Básica			Ano letivo		2015/2016	
Unidade Curricular	Formação Pessoal e Social			ECTS		3	
Regime	Obrigatório						
Ano	2º	Semestre	2ºsemestre	Horas de trabalho globais			
Docente (s)	Elisabete Batoco Constante de Brito			Total	81	Contacto	45TP 7,5 OT
Coordenador	Maria Eduarda Revés da Cunha Ferreira						

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Caracterizar a dinâmica multidimensional do desenvolvimento infanto-juvenil
- Aplicar os princípios do desenvolvimento no contexto pedagógico-didático
- Compreender os valores e os princípios de uma cidadania ativa
- Identificar os fundamentos da inclusão
- Caracterizar as perspetivas da educação para a sustentabilidade
- Compreender os princípios da educação para o empreendedorismo
- Elaborar propostas de aplicação das perspetivas educacionais ao contexto pedagógico-didático
- Refletir sobre a importância e exequibilidade da área de Formação Pessoal e Social na Infância
- Relacionar inter e transversalmente a Formação Pessoal e Social com as diversas áreas curriculares do Ensino Básico
- Desenvolver atitudes críticas e pessoais sobre as temáticas da Formação Pessoal e Social

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Formação Pessoal e Social: contextualização teórica e integração curricular

- 1.1 Objetivos e Conteúdos da Formação Pessoal e Social
- 1.2 A multidimensionalidade dos estádios de desenvolvimento e a articulação do processo educativo
- 1.3 Implicações pedagógicas da integração inter/transdisciplinar no currículo

2. Cidadania e valores nas sociedades abertas

- 2.1. Valores
- 2.2. Clarificação e integração pessoal
- 2.3. Educar para os valores
- 2.4. Implicações em contexto profissional
- 2.5. Apresentação do Programa: "Relacionar-se Bem"

3. A educação para a sustentabilidade

- 3.1 O ser humano e "mais humano"
- 3.2 Educação para a Sustentabilidade: valores, atitudes e comportamentos
- 3.3 O princípio ecológico e a sustentabilidade

4. A educação para o empreendedorismo

- 4.1 A dinâmica das sociedades cognitivas, competitivas e sustentáveis
- 4.2 Adaptação à mudança, flexibilidade, criatividade, captação das oportunidades e assunção de riscos

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A UC estrutura-se em torno dos objetivos a atingir pelos alunos, perspetivando o elenco de conteúdos de forma instrumental à sua consecução. Existe uma correspondência articulada entre os objetivos e os conteúdos de modo a propiciar processos de ensino e aprendizagem capazes de garantir o desenvolvimento das competências em questão.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Andrade, J. (1992). Os Valores Na Formação Pessoal e Social. Lisboa: Texto Editora.
- Lopes, R. M. A. (Org.) (2011). Educação empreendedora: Conceitos, modelos e práticas. São Paulo: Sebrae.
- Learning and Teaching Scotland (2010). *Curriculum for excellence through outdoor learning*. Available online: <http://www.educationscotland.gov.uk/index.asp>
- Comissão Europeia (2012). Entrepreneurship Education at School in Europe National Strategies, Curricula and Learning Outcomes. EACEA P9 Eurydice and Policy Support. Audiovisual and Culture Executive Agency. Bruxelas. In <http://eacea.ec.europa.eu/education/eurydice>
- Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho Diário da República, 1.ª série — N.º 129. Princípios orientadores da organização e da gestão dos currículos dos ensinos básico e secundário, da avaliação dos conhecimentos a adquirir e das capacidades a desenvolver pelos alunos e do processo de desenvolvimento do currículo.
- Ministério da Educação (1997). Orientações curriculares para a educação pré-escolar. Lisboa: DEB/ME
- Ministério da Educação (2012). Currículo e Programas do Ensino Básico <http://www.dgidc.min-edu.pt/ensinobasico/index.php?s=directorio&pid=6>
- Martusewicz, R. A., Edmundson, J. & Lupinacci, J. (2012). EcoJustice Education: Toward Diverse, Democratic, and Sustainable Communities (Sociocultural, Political, and Historical Studies in Education). New York: Routledge.
- Pons, E.; González, I. (2003). Valores para a Convivência. Amadora: Marina Editores (Volumes 1, 2 e 3).
- Rodrigues, D. (Org.) (2006). Inclusão e educação: Doze olhares sobre a educação inclusiva. São Paulo: Summus.
- Sprinthall, A. & Sprinthall, R. (1997). Psicologia Educacional: Uma abordagem Desenvolvimentista. Lisboa: Mc Graw Hill.
- White, R. & Stoecklin, V. (2011). *Children's Outdoor Play & Learning Environments: Returning to Nature*. Available online: <http://www.whitehutchinson.com/children/articles/outdoor.shtml>.
- Brenifier O, (2004). O que São os Sentimentos? Filosofia para Crianças. Lisboa: Dinalivro.
- Brenifier O, (2004). O que é a Vida? Filosofia para Crianças. Lisboa: Dinalivro.
- Brenifier O, (2004). O que São o Bem e o Mal? Filosofia para Crianças. Lisboa: Dinalivro.
- Carmona et. al. (1995). Los dilemas morales. Un método para la educación en valores. Valencia: Nau libres.
- Jensen, L.; Wells, M., (1979). Sentimientos para ayudar a los niños a comprender las emociones.
- Ministério da Educação (1997). Orientações curriculares para a educação pré-escolar. Lisboa: DEB/ME
- Nogueira, C.; Silva, I. (2001). Cidadania. Construção de Novas Práticas Educativas. Porto: Edições Asa.
- Rocha, Filipe, (1996). Educar com valores. Aveiro: Estante Editora.
- Segura, M. e Arcas, M. (2004). Relacionar-se Bem. Programa de Competência Social para Crianças de 4 a 12 anos. São Paulo: Madras Editora.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Entende-se a avaliação contínua da Unidade Curricular de metodologia da Investigação como um processo dinâmico e permanente que não se efetua apenas no final do semestre, distinguindo a sua dimensão formativa da sua dimensão sumativa. Operacionalmente, a avaliação da unidade curricular de Formação Pessoal e Social está sujeita aos critérios gerais da avaliação em vigor na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda e define-se através dos seguintes elementos:

Frequência escrita	40%
Portfólio de Trabalhos	60%
	100%

A classificação final da unidade curricular resultará da ponderação destes elementos de avaliação. A UC será desenvolvida com base numa diversificação das metodologias de ensino e aprendizagem: a lição interativa, o debate; a leitura individual e/ou coletiva, os trabalhos de grupo e de pesquisa.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

As metodologias de ensino definiram-se em função das suas virtualidades para propiciarem a consecução dos objetivos da unidade curricular. Em particular, confia-se na interatividade, no debate, no trabalho de grupo e na pesquisa para estimularem as dinâmicas requeridas para alcançar os objetivos propostos. A exposição do programa é articulada com apresentação de situações práticas que possibilitem uma explicitação adequada dos conteúdos face ao público-alvo.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

De acordo com a decisão tomada pelo Conselho Científico da ESECD na reunião do dia 29/09/2010, vigora a obrigatoriedade de 2/3 de presenças às aulas para que os alunos possam optar pelo processo de avaliação contínua.

8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Elisabete Brito beta@ipg.pt

Gab.1.6 Atendimento: Quarta-feira das 15:30 às 17:30

Guarda, 22 de fevereiro de 2016